

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR LEISHMANIOSE VISCERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Amanda Graziella Souza Monteiro de Lima¹; Aline Santos de Sousa²; Ana Carolina Morais Santos³; Isaura Leticia Tavares Palmeira Rolim⁴; Yara Naya Lopes de Andrade⁵

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) era, primariamente, uma zoonose caracterizada como doença de caráter eminentemente rural. Mais recentemente, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande porte e se tornou crescente problema de saúde pública no país e em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. É uma doença sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia, anemia, dentre outras manifestações. Quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. ⁽¹⁾ Na América Latina, a doença já foi descrita em pelo menos 12 países, sendo que 90% dos casos ocorrem no Brasil, especialmente na Região Nordeste. No período de 2003 a 2012, a média anual de casos de Leishmaniose Visceral foi de 3.565 casos e a incidência de 1,9 casos/100.000 hab. No mesmo período, a letalidade média foi de 6,9%, atingindo os maiores percentuais nos anos de 2003 (8,5%) e 2004 (8,2%). ^(2,3) Na atualidade, esta zoonose encontra-se amplamente difundida no país, com registro de ocorrência em 19 das 27 unidades da Federação. ⁽²⁾ Esta é uma doença mais frequente em menores de 10 anos (41,9%) e o sexo masculino é proporcionalmente o mais afetado (62,8%). A razão da maior suscetibilidade em crianças é explicada pelo estado de relativa imaturidade imunológica celular, agravado pela desnutrição, tão comum nas áreas endêmicas, além de uma maior exposição ao vetor no peridomicílio. ⁽³⁾ E em decorrência da sua incidência e alta letalidade, principalmente em indivíduos não tratados e crianças desnutridas, esta é uma das doenças mais importantes da atualidade. ⁽²⁾ Uma importante característica da Leishmaniose Visceral é que, quanto maior a incidência da doença, maior o risco para as crianças mais jovens, fato constatado no Brasil, aonde ao longo dos anos a preferência da doença pela população infantil vem sendo mantida. ⁽⁴⁾ No panorama atual da Leishmaniose Visceral no Brasil, a Atenção Primária à Saúde que busca uma reorganização dos serviços e práticas de saúde no nível local, pode oferecer condições de melhoria da prevenção e do controle da doença, pela possibilidade de favorecer o acesso da população aos serviços de saúde, facilitar o diagnóstico precoce, melhorar o acompanhamento dos casos em tratamento, diminuir taxa de abandono, identificar fatores de risco e promover maior participação da comunidade. ⁽⁵⁾ **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo descrever como se dá o processo de assistência da equipe de enfermagem frente ao indivíduo com Leishmaniose Visceral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado durante as práticas hospitalares da disciplina de Doenças Transmissíveis em um Hospital Universitário de São Luis- MA no período de 15 a 18 de março, onde foram observados os cuidados da equipe de Enfermagem à criança acometida por Leishmaniose Visceral. Baseando-se nestes cuidados, foi realizado o processo de enfermagem (PE) de forma individualizada e holística para cada paciente. **RESULTADOS:** No presente estudo foi analisado o histórico do paciente que mostrou o estado clínico das crianças ao ingressar no hospital, que apresentava piroxia e aumento do volume abdominal a mais ou menos dois meses, a mãe da criança negava que ela tivesse tido doenças da infância, cirurgias e alergias medicamentosas, carteira de vacinação atualizada. Na família não há histórico de doenças oncológicas e nem de diabetes, mas havia parentes maternos hipertensos, a

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; monteyroamanda@gmail.com.

^{2,3} Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, docente do departamento de Enfermagem da UFMA.

⁵Enfermeira, Mestranda pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA